




CarboNostrum
CLIMATE-SMART AGRICULTURE IN A CHANGING WORLD



Guiado Participante



Este projeto 2021-1-PT01-KA220-VET-000033188 foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão/Agência Nacional não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feita das informações nela contidas.

Parceria CarboNostrum:





KA220-VET - Parcerias de Cooperação para o Ensino e Formação Profissional

Guia do Participante

Contrato Nº 2021-1-PT01-KA220-VET-000033188

Guia do Participante do Curso CarboNostrum

AUTORES:

Graça Gonçalves, Márcia Silva e Guilherme Bastos

Revisto por :

Guilherme Bastos

Grafismo:

Carlota Flieg



Índice

1. Bem-vindo/a ao Guia do Participante do Curso CarboNostrum!	7
2. Tutoria	9
2.1. Contrato de Aprendizagem	10
3. Organização da Plataforma de Aprendizagem CarboNostrum	11
4. Curso Misto CarboNostrum	15
4.1. Módulos.....	16
4.2. Avaliação	20
4.2.1. Módulos.....	21
4.2.2. Projeto Final.....	22
Anexos	23

Bem-vindo/a ao Guia do Participante do Curso CarboNostrum!

Este guia contém informações cruciais para o/a ajudar a navegar com sucesso e a beneficiar do curso de aprendizagem mista CarboNostrum. O objetivo do projeto CarboNostrum é capacitar os pequenos e novos agricultores em toda a Europa Mediterrânea, encorajando-os a reconsiderar e a alterar as suas práticas de gestão de agrícola para combater eficazmente as alterações climáticas e a desertificação, aumentar a sua viabilidade económica e contribuir para um futuro sustentável e equitativo em que ninguém seja deixado para trás.

O curso de aprendizagem misto CarboNostrum foi concebido para responder especificamente às necessidades dos pequenos agricultores e dos jovens agricultores. A metodologia do curso foi concebida para promover o desenvolvimento das aptidões e competências necessárias para reavaliar ou modificar as suas práticas de gestão agrícolas. Esta mudança tem como objetivo combater ativamente as alterações climáticas e a desertificação, reforçar a sua sustentabilidade económica e contribuir significativamente para um futuro sustentável e equitativo em que nenhum indivíduo seja negligenciado.

Todos os materiais de aprendizagem estão disponíveis na **plataforma de e-Learning CarboNostrum** nas seguintes línguas: Inglês, Português, Espanhol, Italiano, Grego e Turco.

Para mais informações sobre o projeto CarboNostrum consulte <https://carbonostrum.eu/>.



OnlineCourse

2

Tutoria

Enquanto os formandos/as trabalham nos conteúdos dos módulos e completam as atividades e exercícios, o tutor/a está disponível para facilitar o progresso pedagógico individual, de uma forma solidária e amigável, utilizando o correio eletrónico e a videoconferência para a comunicação. O tutor/a dará *feedback* regular sobre o progresso do formando/a e, também apoiará os formandos/as a navegar nos módulos, ajustando o conteúdo às suas necessidades e, se necessário, fornecendo recursos adicionais para resolver quaisquer dificuldades ou melhorar a sua experiência de aprendizagem.

2.1. CONTRATO DE APRENDIZAGEM

Durante a primeira sessão formativa, o tutor/a apresentará a organização do curso e dos módulos, após o que será assinado um contrato de aprendizagem entre os formandos/as e o tutor/a. Para concluir o curso, os formandos/as devem completar os 6 módulos (o módulo 5 será presencial) e o projeto final. Embora os formandos/as possam trabalhar ao seu próprio ritmo, a ordem dos módulos é definida conforme indicado abaixo.

O **contrato de aprendizagem** é simultaneamente uma estratégia de ensino e um instrumento de avaliação que incentiva a aprendizagem autónoma. Representa um acordo mútuo que facilita a responsabilidade partilhada no planeamento de experiências de aprendizagem. Através desta participação ativa, os formandos/a apropriam-se dos seus objetivos pessoais, promovendo um sentido de responsabilidade pelo seu próprio percurso de aprendizagem.

3

Organização da Plataforma de Aprendizagem CarboNostrum

No canto superior direito da **plataforma** encontra as ligações para a **Página Principal**, o **Painel do utilizador**, e as **Minhas disciplinas**.

- No **Painel de utilizador** irá encontrar um calendário atualizado com a hora e as datas das sessões síncronas.
- Ao clicar nas **Minhas disciplinas** é direcionado para os módulos e pode aceder ao conteúdo de aprendizagem autónomo e *online* dividido em sessões.

São apresentadas abaixo algumas imagens da plataforma para o/a ajudar na navegação.

Pode aceder aos módulos aqui, ou

aqui, clicando em cada um deles.

aqui.

Pode aceder às sessões aqui, ou

Introdução ao Módulo

Módulo 1: Sessões

É necessário completar a sessão para desbloquear os exercícios. Isto aplica-se a todas as restantes sessões.

Quando terminar a sessão (32/32), clique em "Sair da atividade"

4

Curso Misto CarboNostrum

O **Curso de Formação** completo está organizado em 6 módulos, com objetivos de aprendizagem específicos, apoio de tutoria a distância, exercícios e possibilidade de *feedback online* entre pares.

Para a **Avaliação Final** dos conhecimentos e competências adquiridos durante o curso ou módulos CarboNostrum, e após a conclusão de cada módulo, ser-lhe-á apresentado um conjunto de **10 questões de avaliação** para confirmar que adquiriu os conhecimentos e competências relevantes. Para o projeto final, é requerida a elaboração de um plano de aplicação de práticas agrícolas inteligentes para o clima para a sua exploração agrícola ou para ser aplicado numa área agrícola existente.

4.1. MÓDULOS

Os módulos de aprendizagem implicam uma aprendizagem autodirigida com base no conteúdo disponível *online*, sessões síncronas, tutoria a distância, uma semana de formação presencial e a possibilidade de aprendizagem entre pares.

O curso está dividido em 6 módulos. Cada módulo é composto por sessões **síncronas** (através de plataformas de comunicação por vídeo que permite realizar videochamadas e reuniões *online*) e **autónomas** (conteúdo disponibilizado na plataforma). Exceto o módulo 5, que será realizado presencialmente, e que se centra na amostragem e análise de solos DIY (*Do It Yourself*); será ensinado/a a recolher amostras de solo e a avaliar o teor de água, a densidade aparente, a estrutura, a matéria orgânica (e a derivar o carbono orgânico) com ferramentas disponíveis/feitas em casa, sem sacrificar a qualidade da amostra.

ATIVIDADE	TEMPO REQUERIDO	ECTS
SESSÃO INTRODUTÓRIA: reunião com o tutor, assinatura do contrato de aprendizagem / Apresentação dos módulos	Síncrono: 3 horas	0.1
MÓDULO 1: Mudanças climáticas e desertificação na região do Mediterrâneo (efeitos previstos nas zonas suscetíveis e nas comunidades vulneráveis)	Autónomo: 17 horas Síncrono: 7 horas	1
MÓDULO 2: Compreender o ciclo de carbono do solo, interações solo-clima e planta-solo	Autónomo: 14 horas Síncrono: 5 horas	0.8
MÓDULO 3: Aplicação e análise de instrumentos de mitigação e adaptação em solos pobres e degradados	Autónomo: 11 horas Síncrono: 7 horas	0.7
MÓDULO 4: Regresso ao básico: o papel do conhecimento tradicional na agricultura inteligente para o clima num mundo em mudança na agricultura inteligente para o clima num mundo em mudança	Autónomo: 9 horas Síncrono: 6 horas	0.6
MÓDULO 5: Avaliação de parâmetros do solo e criação de um cenário de referência com instrumentos facilmente disponíveis	Presencial: 36 horas	1.4
MÓDULO 6: Criar valor a partir de serviços de ecossistema, ciclo de carbono e restauração dos solos	Autónomo: 10 horas Síncrono: 5 horas	0.6
DESENVOLVIMENTO DO PROJETO FINAL / APRESENTAÇÃO / SESSÃO DE ENCERRAMENTO	Autónomo: 12 horas Síncrono: 8 horas	0.8
TOTAL	150 horas	6

Os formandos/a têm a liberdade de definir o seu ritmo de aprendizagem, mas recomenda-se que sigam a ordem dos módulos. Deverá seguir a ordem das sessões em cada módulo. Os conteúdos gerais dos módulos são apresentados abaixo, incluindo o tempo requerido para cada módulo e o respetivo Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS).

SESSÕES AUTÓNOMAS

Cada sessão autónoma ou assíncrona é composta por uma visão geral, objetivos de aprendizagem, introdução, conteúdo, sumário e bibliografia. Adicionalmente, algumas sessões podem incluir pequenos exercícios para complementar a aprendizagem.

Durante as sessões assíncronas de cada módulo, o formando/a trabalhará nos módulos de forma autónoma e independente. Estas sessões consistem em conteúdos de aprendizagem a distância sobre agricultura inteligente para o clima. Depois de cada módulo, o formando/a será convidado/a responder a um Teste de Escolha Múltipla com 10 perguntas.

SESSÕES SÍNCRONAS

As sessões síncronas têm lugar em tempo real. A comunicação síncrona entre duas pessoas exige que ambas estejam presentes num determinado momento temporal. O curso CarboNostrum inclui sessões síncronas sob a forma de videoconferência.

Estas sessões/seminários:

- Complementam os outros elementos do curso;
- Apoiam os formandos/as que podem estar em diferentes fases dos conteúdos do módulo;

- Podem ser facilmente adaptadas para atender às necessidades dos formandos/as;
- Proporcionam experiências de aprendizagem que de outra forma não ocorreriam (por exemplo: apresentações de especialistas convidados, certos tipos de experiências "práticas", a interação direta entre os formandos/a);
- Satisfazer determinadas expectativas, por exemplo, conhecer histórias de sucesso.

Estas reuniões servem como uma oportunidade para avaliar o progresso dos formandos/as, avaliar os aspetos práticos e preparar os próximos módulos. Constituem também um espaço importante para a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas.

Na reunião inicial, será apresentada uma visão geral do curso e orientações sobre como utilizar a plataforma CarboNostrum.

Os formandos/as podem consultar o calendário da plataforma para verificar as datas das sessões síncronas.

FORMAÇÃO PRESENCIAL

O módulo 5 consistirá em sessões presenciais. Nestas, os formandos terão a oportunidade de se encontrarem pessoalmente, de estabelecerem contactos e de participarem em sessões sobre a avaliação dos parâmetros do solo. Tal como as sessões síncronas, esta formação presencial serve para avaliar o progresso dos formandos/as, rever elementos práticos e preparar os módulos futuros. Além disso, oferece um espaço crucial para a partilha de experiências e a resolução de quaisquer dúvidas.

4.2. AVALIAÇÃO

No curso de aprendizagem mista CarboNostrum, a aprendizagem ocorre através do ensino a distância (sessões síncronas e assíncronas), do módulo presencial, da aprendizagem entre pares e do projeto final; o formando/a deve ser encorajado a partilhar, questionar, refletir e desafiar ideias para que os seus conhecimentos possam melhorar e avançar.

A certificação dos formandos/as no curso CarboNostrum, ou em módulos individuais, requer o seguinte:

- Atingir os objetivos de aprendizagem definidos para cada módulo;
- Realização de todas as atividades de avaliação (Testes de Escolha Múltipla + Projeto Final) obrigatórias para o processo de avaliação;
- Obtenção de uma classificação para cada módulo igual ou superior a **Satisfaz**.

A nota final do Curso CarboNostrum misto é a soma de todas as notas obtidas por módulo (exceto módulo 5), mais a nota obtida no Projeto Final, dividida por 6, conforme a seguinte fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{Soma das notas obtidas nos Teste/Múltipla Escolha nos módulos 1 a 6 (com exceção do 5)} + \text{Nota obtida no Projeto Final}}{6}$$

A nota obtida a apresentar no certificado de curso CarboNostrum segue a seguinte escala qualitativa e quantitativa:

1	NÃO SATISFAZ	<i>abaixo de 6</i>
2	SATISFAZ POUCO	<i>6 até 9</i>
3	SATISFAZ	<i>10 até 13</i>
4	BOM	<i>entre 14 e 17</i>
5	EXCELENTE	<i>18 a 20</i>

4.2.1. MÓDULOS

Depois de completar cada módulo (exceto o módulo 5 - formação presencial), há um Teste de Escolha Múltipla com **10 perguntas** sobre os tópicos abordados no módulo, com quatro opções de resposta. Após responder ao Teste de Escolha Múltipla com um resultado positivo, o módulo será considerado completo.

Terá 2 oportunidades para efetuar o Teste de Escolha Múltipla apresentado no final de cada módulo; se a nota obtida não for satisfatória na primeira tentativa, poderá voltar a percorrer o conteúdo formativo e repetir o teste. A nota mais alta obtida será a nota final do módulo.

4.2.2. PROJETO FINAL

O Projeto Final é um trabalho prático que deve trazer benefícios práticos para a sua exploração agrícola. Servirá de base para a avaliação final, na qual irá demonstrar os conhecimentos, competências, responsabilidade, e autonomia adquiridos. O objetivo do projeto é melhorar a compreensão dos tópicos discutidos nos módulos e garantir que os resultados do projeto são úteis para a sua prática profissional. A sua tarefa consiste em elaborar um plano de aplicação de práticas agrícolas inteligentes para o clima para a sua exploração agrícola ou para ser aplicado numa área agrícola existente.

O Projeto Final pode ser realizado individualmente ou em grupos de até três pessoas. Pode consultar as orientações completas para o projeto final **aqui!**

A avaliação do projeto final está dividida em 2 momentos, com as seguintes ponderações:

AVALIAÇÃO DO PROJETO FINAL		PONDERAÇÃO
1	TRABALHO ESCRITO	60%
2	APRESENTAÇÃO ORAL DO TRABALHO	40%

Para mais esclarecimentos, pode consultar **Grelha de Avaliação do Projeto Final** em anexo

BOM TRABALHO!!!

Anexos

CONTRATO DE APRENDIZAGEM

Exemplo do Contrato de Aprendizagem utilizado no Curso Piloto CarboNostrum.

A ser adaptado pela organização de ensino e/ou formação profissional às suas próprias regras e regulamentos.

Nome do Participante: _____

Correio eletrónico/e-mail: _____

Número de telefone/telemóvel: _____

Nome do Tutor/as(s): _____

Correio eletrónico/e-mail: _____

Número de telefone/telemóvel: _____

Nome da Organização de Ensino/Formativa: _____

Os meus objetivos de aprendizagem são:

A organização de Ensino e/ou Formação Profissional e o/a(s) tutor/a(s) podem apoiar o meu percurso de aprendizagem através:

Disciplinas/módulos que vou realizar:

MÓDULO 1: Mudanças climáticas e desertificação na região do Mediterrâneo (efeitos previstos nas zonas suscetíveis e nas comunidades vulneráveis).

MÓDULO 2: Compreender o ciclo de carbono do solo, interações solo-clima e planta-solo

MÓDULO 3: Aplicação e análise de instrumentos de mitigação e adaptação em solos pobres e degradados

MÓDULO 4: Regresso ao básico: o papel do conhecimento tradicional na agricultura inteligente para o clima num mundo em mudança.

MÓDULO 5: Avaliação de parâmetros do solo e criação de um cenário de referência com instrumentos facilmente disponíveis

MÓDULO 6: Criar valor a partir de serviços de ecossistema, ciclo de carbono e restauração dos solos

TERMOS E CONDIÇÕES

Estes termos foram utilizados para a ação piloto, podem ser adaptados à situação real da instituição de ensino / formação

Por favor, leia atentamente os termos e condições descritos neste contrato. Ao aceitar este contrato, declara que tem está empenho em participar em todos os aspetos do curso e concorda com o seguinte:

Participação no Curso:

Os participantes estão dispostos a realizar todos os módulos, atividades e avaliações previstas no Curso Misto CarboNostrum. O envolvimento ativo e a conclusão de todos os componentes do curso são essenciais para uma experiência de aprendizagem significativa.

Semana de Formação Presencial:

Os participantes devem ter disponibilidade para participar numa semana de formação presencial obrigatória em _____, de _____ até _____. Durante esta semana, ser-lhe-á proporcionada formação presencial intensiva, *workshops* e oportunidades de trabalho em rede.

Empenho e participação:

Os participantes devem empenhar-se plenamente no curso misto CarboNostrum e assistir a todas as sessões programadas durante a semana de formação, e-learning e sessões síncronas. Quaisquer ausências devem ser comunicadas com antecedência aos organizadores do curso.

Feedback e Avaliação do Curso:

Os participantes deverão fornecer um *feedback* construtivo e uma avaliação sobre vários aspetos do curso misto CarboNostrum. O seu contributo será fundamental para melhorar o conteúdo e a estrutura do curso.

Ao assinar abaixo, está a concordar com a adesão aos Termos e Condições deste contrato e a confirmar o seu compromisso com o Curso Misto CarboNostrum. Compreende a importância da sua participação ativa e o impacto que terá no sucesso do curso, e da iniciativa mais abrangente da agricultura sustentável

(Assinatura do Participante)

Assinatura do/a Tutor/a(s)

Data:

ORIENTAÇÕES PARA O PROJETO FINAL

Caro/a Aprendente,

Agradecemos a sua participação no curso CarboNostrum. O nosso objetivo é proporcionar uma experiência de aprendizagem prática e impactante. Para tal, o curso culmina com um Projeto Final que tem como objetivo aplicar e demonstrar os conhecimentos e competências adquiridos.

O objetivo do **Projeto Final** é melhorar a compreensão dos tópicos discutidos nos módulos e garantir que os resultados do projeto são úteis para a prática profissional dos formandos/as.

A sua tarefa é:

- **Criar um plano abrangente para a implementação de práticas agrícolas inteligentes em termos climáticos.** Este plano deve ter por base um local específico e real — quer seja a própria exploração agrícola ou uma outra gerida por outra parte.

Tenha em atenção as seguintes indicações para o desenvolvimento do seu Projeto Final:

- Pode ser realizado **individualmente** ou em grupos de **até três pessoas**
- Inclui uma parte escrita e uma apresentação
 - Trabalho Escrito:
 - Deverá ter até 5000 palavras.
 - Apresentação oral do Trabalho:
 - Deverá durar cerca de 10 minutos, com mais 5 minutos para perguntas e debate.

INSTRUÇÕES

• Estrutura do Projeto

O Projeto Final deverá incluir os seguintes tópicos:

- **Esquema/Descrição do Projeto**

Comece com um breve resumo do que seu projeto. Isto dará ao tutor/a um guia da sua proposta e o que esperar nas próximas secções.
- **Perfil da exploração agrícola:**

Partilhe uma imagem da exploração.
Tamanho: Qual é o tamanho da quinta?
Localização: Onde é que está situada?
Culturas/Pecuária: O que é cultivado ou criado?
- **Relevância:**

Justifique a escolha das práticas específicas que está a propor.
Detalhe como é que estas práticas abordam os desafios e necessidades específicas da sua exploração.

• Viabilidade:

Quão factíveis são as práticas propostas?

Considere fatores como:

É possível custear as práticas propostas?

Recursos: Existem as ferramentas, o equipamento ou a mão de obra necessários?

Restrições locais: Existem fatores ou regulamentos locais que possam dificultar as práticas propostas?

Compare-os com os potenciais benefícios económicos: estas práticas aumentarão o rendimento, reduzirão as perdas ou talvez abram novos mercados para os seus produtos?

• Impacto ambiental:

Quais os benefícios para o ambiente?

Destaque as melhorias ambientais que prevê, tais como:

Redução do consumo de água.

Melhoria da vitalidade do solo.

Redução das contribuições de gases com efeito de estufa.

• Pormenores:

Forneça um plano.

Exponha os passos ou estratégias que podem ser adotados para aplicar cada uma das práticas na sua exploração agrícola. Pense neste projeto como um guia de instruções para a implementação.

• Avaliação de riscos:

Preparar-se para o inesperado.

Considere potenciais desafios ou ameaças, como fenómenos climáticos extremos ou invasões de pragas.

Detalhe estratégias proactivas para gerir ou reduzir estes riscos, assegurando a durabilidade das práticas propostas.

Ao garantir que o seu projeto aborda cada dos tópicos apresentados acima, criará um plano abrangente que é simultaneamente prático e inovador. **Na Plataforma está disponível um Modelo para o Projeto Final (opcional).**

• Submissão

Pode carregar o seu Projeto Final diretamente na plataforma no separador "Projeto Final".

• Avaliação

A avaliação do projeto final está dividida em 2 momentos com as seguintes ponderações:

AVALIAÇÃO DO PROJETO FINAL		PONDERAÇÃO
1	TRABALHO ESCRITO	60%
2	APRESENTAÇÃO ORAL DO TRABALHO	40%

A Grelha de Avaliação do Projeto Final pode ser consultada **abaixo**.

GRELHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO

TÓPICOS	GRELHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO				
	0-5	6-9	10-13	14-17	18-20
ESQUEMA/DESCRIÇÃO DO PROJETO	O formando/a apresenta um resumo básico do projeto, abordando as práticas que pretende aplicar. No entanto, este resumo é vago e carece de uma orientação clara, fornecendo apenas um roteiro mínimo para a proposta. Os elementos-chave do projeto não são mencionados ou não estão desenvolvidos.	O formando/a apresenta um esboço mais detalhado do projeto, incluindo algumas das práticas pretendidas. O resumo dá uma ideia geral do âmbito do projeto, mas carece de profundidade em certas áreas, e o esquema do projeto não é totalmente claro ou abrangente.	O formando/a apresenta uma descrição clara e bem estruturada do projeto, descrevendo as principais práticas e objetivos do mesmo. Este resumo dá uma boa visão geral e serve como um esquema eficaz, embora possa carecer de alguns pormenores ou não destacar todos os aspetos críticos da proposta.	O formando/a oferece um esboço detalhado e informativo do projeto, descrevendo minuciosamente as práticas pretendidas e os objetivos do projeto. O resumo funciona como um esquema completo, guiando o leitor através da proposta, embora possam estar ausentes pequenos pormenores ou nuances.	O formando/a fornece um resumo abrangente e claro do projeto, englobando eficazmente todas as práticas pretendidas e os principais objetivos. Este esboço serve como um excelente esquema, oferecendo uma antevisão completa e detalhada do que esperar nas próximas secções do projeto.
PERFIL DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	O formando/a menciona a exploração agrícola, incluindo apenas um ou dois elementos básicos, como a sua dimensão ou localização, mas não fornece pormenores sobre o tipo de culturas/pecuária, ou outros aspetos específicos.	O formando/a descreve a exploração agrícola com um nível moderado de pormenor, incluindo alguns aspetos como a dimensão, a localização e uma ideia geral do tipo de culturas/pecuária, mas a descrição geral carece de profundidade ou de informações específicas.	O formando/a faz uma boa descrição da exploração agrícola, abrangendo a maior parte dos aspetos como a dimensão, a localização, o tipo de culturas/pecuária, mas pode faltar-lhe rigor ou pormenores específicos em uma ou duas áreas.	O formando/a fornece uma descrição muito pormenorizada e completa da exploração agrícola, incluindo a dimensão, a localização, o tipo de culturas/pecuária e outras informações relevantes, deixando apenas algumas áreas menos exploradas.	O formando/a fornece uma visão global da sua exploração agrícola, incluindo informações pormenorizadas sobre a sua dimensão, localização, tipo de culturas/pecuária e outros aspetos relevantes, não deixando de fora nenhum pormenor significativo.
RELEVÂNCIA	O formando/a escolheu práticas com relevância limitada para os desafios e necessidades específicas da exploração agrícola. As escolhas mostram uma compreensão básica das práticas inteligentes para o clima, mas não se alinham bem com o contexto único da exploração agrícola ou não abordam as suas principais questões.	O formando/a selecionou algumas práticas que são de alguma forma relevantes para os desafios e necessidades específicas da exploração agrícola. Há um esforço evidente para adequar as práticas à situação da exploração, mas o alinhamento não é totalmente eficaz ou abrangente.	O formando/a escolheu práticas que são geralmente relevantes para os desafios e necessidades específicas da exploração agrícola. A maioria das práticas selecionadas demonstram uma compreensão das condições da exploração agrícola e visam abordar as suas questões-chave, embora alguns aspetos possam ser melhor abordados.	O formando/a escolheu práticas que são altamente relevantes para os desafios e necessidades específicas da exploração agrícola. As escolhas mostram uma forte compreensão do contexto único da exploração agrícola, sendo que quase todas as práticas são adequadas para abordar os seus principais desafios e necessidades.	O formando/a escolheu práticas que são diretamente relevantes para os desafios e necessidades específicas da sua exploração agrícola. Cada prática é cuidadosamente selecionada para lidar com as condições e problemas únicos da exploração, demonstrando uma compreensão profunda tanto dos desafios como das práticas climaticamente inteligentes mais eficazes.

TÓPICOS	GRELHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO				
	0-5	6-9	10-13	14-17	18-20
VIABILIDADE	O formando/a faz uma avaliação básica da viabilidade, abordando apenas um ou dois fatores como o custo ou os recursos. A avaliação carece de profundidade, negligenciando aspetos importantes como as restrições locais ou os potenciais benefícios económicos.	O formando/a considera vários fatores que afetam a viabilidade, como o custo e os recursos, mas a avaliação não é exaustiva. Elementos-chave como os condicionalismos locais ou uma análise económica mais pormenorizada podem ser parcialmente abordados ou estar em falta.	O formando/a faz uma boa avaliação da viabilidade, abrangendo a maioria dos fatores, incluindo o custo, os recursos e as restrições locais. A avaliação demonstra uma compreensão dos desafios práticos, mas pode carecer de uma análise detalhada dos benefícios económicos ou de uma consideração exaustiva de todos os fatores locais.	O formando/a efetua uma avaliação exaustiva da viabilidade, abordando fatores como o custo, os recursos, as restrições locais e os potenciais benefícios económicos. A avaliação é exaustiva, mas pequenos pormenores ou considerações específicas podem ser negligenciados ou não totalmente explorados.	O formando/a avalia a viabilidade da implementação das práticas propostas de uma forma abrangente, considerando todos os fatores relevantes, incluindo custos, recursos, restrições locais e potenciais benefícios económicos. A avaliação é detalhada, mostrando uma compreensão profunda dos aspetos práticos e das implicações económicas das práticas propostas.
IMPACTO AMBIENTAL	O formando/a reconhece os benefícios gerais das práticas ambientais, mas não especifica como as práticas conduzirão a resultados como a redução do consumo de água, a melhoria da saúde do solo ou a diminuição das emissões de gases com efeito de estufa. A compreensão é superficial e carece de pormenores.	O formando/a identifica alguns benefícios específicos das práticas ambientais, como a redução do consumo de água ou a melhoria da vitalidade do solo. No entanto, a avaliação não é exaustiva, faltando alguns aspetos-chave ou não detalhando a forma como as práticas irão alcançar esses benefícios.	O formando/a faz uma boa avaliação do impacto ambiental, abrangendo aspetos importantes como a redução do consumo de água, a melhoria da saúde do solo e a diminuição das contribuições de gases com efeito de estufa. A avaliação é informada e razoavelmente pormenorizada, mas pode carecer de profundidade na explicação dos mecanismos ou da extensão desses benefícios.	O formando/a efetua uma avaliação exaustiva do impacto ambiental, explicando como as práticas conduzirão a benefícios significativos, tais como a redução do consumo de água, o aumento da vitalidade do solo e a diminuição das emissões de gases com efeito de estufa. A avaliação é exaustiva, mas pode haver pequenas lacunas na análise ou nas projeções.	O formando/a oferece uma análise exaustiva do impacto ambiental, descrevendo de forma clara e eficaz os benefícios esperados em áreas-chave, como a conservação da água, a melhoria da saúde do solo e a redução das emissões de gases com efeito de estufa. A análise demonstra uma compreensão profunda das implicações ambientais e da eficácia das práticas propostas.

TÓPICOS	GRELHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO				
	0-5	6-9	10-13	14-17	18-20
PORMENORES	O formando/a fornece um esquema muito básico para a implementação das práticas. Inclui alguns passos ou estratégias, mas são vagos e pouco específicos. O esquema não cobre todas as práticas ou omite etapas-chave no processo de implementação.	O formando/a apresenta um nível moderado de pormenor no seu plano de implementação. As principais etapas ou estratégias para algumas práticas são descritas, mas o plano carece de abrangência. Algumas práticas podem ter passos bem delineados, enquanto outras são apenas brevemente mencionadas ou ignoradas.	O formando/a apresenta um bom plano para a implementação, abrangendo a maioria das práticas escolhidas com etapas ou estratégias claras. O plano é estruturado e informativo, embora possa carecer de profundidade em certas áreas ou não abordar potenciais desafios no processo de implementação.	O formando/a apresenta uma estratégia pormenorizada para a implementação de cada prática. Os passos são bem explicados e cobrem a maioria dos aspetos do processo de implementação. No entanto, pode haver espaço para detalhar melhor a informação apresentada ou consideração de contingências e condições variáveis na exploração agrícola.	O formando/a fornece um plano abrangente e específico para a implementação. Cada prática é acompanhada por uma estratégia detalhada, passo a passo, que aborda todos os aspetos da implementação, incluindo contingências e adaptação às condições específicas da exploração agrícola. O projeto serve como um guia completo de como fazer, deixando pouco ou nenhum espaço à ambiguidade.
AVALIAÇÃO DE RISCOS	O formando/a reconhece a existência de riscos gerais, tais como condições climáticas extremas ou pragas, mas fornece poucas ou nenhuma estratégias específicas para gerir ou mitigar esses riscos. A abordagem da avaliação dos riscos é rudimentar e pouco pormenorizada.	O formando/a identifica alguns riscos específicos, como certos fenómenos meteorológicos ou problemas com pragas, e sugere algumas estratégias para os gerir. No entanto, a avaliação e as estratégias propostas não são exaustivas e podem carecer de profundidade ou não abranger todos os riscos críticos.	O formando/a faz uma boa avaliação dos potenciais riscos, incluindo uma série de cenários como condições climáticas extremas e invasões de pragas. Delineia estratégias relevantes para gerir esses riscos, mas o plano pode não ser totalmente abrangente ou pormenorizado quanto à forma de implementar eficazmente essas estratégias.	O formando/a efetua uma avaliação detalhada dos riscos, identificando uma vasta gama de potenciais desafios. Propõe estratégias sólidas e bem pensadas para atenuar esses riscos. A avaliação é exaustiva, embora aspetos menores ou os riscos menos prováveis possam não estar totalmente cobertos.	O formando/a oferece uma análise abrangente dos potenciais riscos, incluindo um amplo espectro de cenários como eventos climáticos extremos, pragas e outros desafios. Detalha estratégias extensas e bem planeadas para gerir ou mitigar cada risco identificado, mostrando uma compreensão profunda dos potenciais desafios e formas eficazes de os enfrentar.

TÓPICOS	GRELHA DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL DO TRABALHO				
	0-5	6-9	10-13	14-17	18-20
PROFUNDIDADE	O formando/a mostra uma compreensão básica do tópico, mas tem dificuldade em discutir aspetos mais específicos ou complexidades. A apresentação pode abranger apenas informações de nível superficial e carece de profundidade na exploração do assunto.	O formando/a demonstra uma compreensão moderada do tema e fornece alguma informação sobre as especificidades ou complexidades. No entanto, a discussão destes aspetos é limitada e não está totalmente desenvolvida, carecendo de uma exploração pormenorizada.	O formando/a demonstra uma boa compreensão do tema e discute várias especificidades ou complexidades importantes. A apresentação inclui uma explicação clara de aspetos importantes, embora possa não se aprofundar em todas as complexidades ou oferecer uma visão abrangente.	O formando/a demonstra uma forte compreensão do tema, com uma discussão pormenorizada das suas especificidades e complexidades. A apresentação explora eficazmente vários aspetos do tema, embora possa haver espaço para uma análise ainda mais profunda ou para a exploração de especificidades mais subtis.	O formando/a demonstra uma compreensão profunda do tema e discute exaustivamente as suas especificidades e complexidades. A apresentação é exaustiva e perspicaz, demonstrando um elevado nível de domínio e capacidade para abordar em profundidade aspetos complexos do tema.
GESTÃO DO TEMPO	O formando/a tem dificuldades significativas com a gestão do tempo. A apresentação pode exceder em muito ou ficar aquém do tempo atribuído, resultando em tópicos-chave que são apresentados de forma apressada ou nem sequer são abordados.	O formando/a mostra algum controlo sobre o tempo da sua apresentação, mas há problemas visíveis. Ou algumas secções são demasiado longas, ou não é dado tempo suficiente a certos aspetos, afetando a abrangência da apresentação.	O formando/a gere razoavelmente bem o seu tempo. A apresentação está próxima do tempo atribuído, com a maioria dos aspetos essenciais cobertos. No entanto, algumas secções menores podem ser abordadas de forma demasiado breve ou longa, afetando o equilíbrio e a fluidez global.	O formando/a é eficaz na gestão do tempo da apresentação. Mantém-se muito próximo do tempo atribuído, cobrindo suficientemente todos os aspetos-chave. Podem ocorrer pequenas discrepâncias no tempo, mas não afetam significativamente a eficácia da apresentação.	O formando/a mantém a apresentação dentro do tempo atribuído, cobrindo todos os aspetos essenciais de forma eficiente. O tempo é bem equilibrado, garantindo que cada secção receba a atenção adequada sem apressar ou prolongar demasiado qualquer parte da apresentação.
PRECISÃO	O formando/a apresenta frequentemente informações que não são exatas, fazendo várias afirmações sem fundamento. É notória a falta de verificação dos factos ou a dependência de fontes não verificadas, o que afeta significativamente a credibilidade da apresentação.	A apresentação do formando/a é suficientemente precisa, mas inclui alguns erros ou afirmações não verificadas. Embora uma parte da informação esteja correta, a falta de verificação completa em certas áreas diminui a fiabilidade geral da apresentação.	O formando/a fornece, em geral, informações exatas, com apenas pequenas imprecisões ou algumas afirmações não fundamentadas. Estes erros não são centrais para os pontos principais da apresentação e não prejudicam significativamente a sua exatidão geral.	A apresentação do formando/a é muito precisa, com informações suportadas por fontes fiáveis. Pode haver uma ou outra afirmação infundada, mas estas são mínimas e não afetam significativamente a credibilidade geral da apresentação.	O formando/a fornece informações exatas ao longo da apresentação e abstém-se de fazer declarações infundadas. Todas as afirmações são suportadas por fontes credíveis, demonstrando uma pesquisa exaustiva e a verificação dos factos.

TÓPICOS	GRELHA DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL DO TRABALHO				
	0-5	6-9	10-13	14-17	18-20
RELEVÂNCIA	O formando/a desvia-se frequentemente do tema, discutindo muitos pontos que não estão diretamente relacionados com os objetivos principais do projeto, resultando numa apresentação que carece de foco e relevância para o objetivo principal de planear uma intervenção inteligente para o clima para uma exploração agrícola.	A apresentação do formando/a é moderadamente relevante para os objetivos do projeto, mas inclui várias secções fora do tema ou informação desnecessárias. Embora alguns pontos-chave sejam abordados, o conteúdo irrelevante prejudica o foco geral e a coerência da apresentação.	O formando/a concentra-se principalmente no conteúdo relevante para os objetivos principais do projeto, mas há informação desnecessário ou irrelevante ocasional. Estas não são extensas e não prejudicam significativamente a relevância da apresentação, mas são perceptíveis.	A apresentação do formando/a é altamente relevante para os objetivos do projeto, com um mínimo de conteúdo irrelevante para o tópico. Os desvios são breves e pouco frequentes, não afetando significativamente o foco e a coerência geral da apresentação.	O formando/a concentra-se consistentemente em pontos-chave que são diretamente relevantes para os objetivos principais do projeto, planear uma intervenção inteligente para o clima para uma exploração agrícola. Não há desvios ou informação desnecessários, mantendo uma abordagem clara e focada durante todo o processo.
RESPOSTA A QUESTÕES	O formando/a tem dificuldade em dar respostas coerentes às perguntas do público. As respostas são frequentemente pouco claras, fora do tema ou demonstram uma falta de compreensão da pergunta. Existe uma dificuldade significativa em responder eficazmente às perguntas do público.	O formando/a dá respostas que são de alguma forma relevantes e claras, mas que carecem de profundidade ou de compreensão total. As respostas podem abordar parcialmente as perguntas, mas muitas vezes não compreendem os pontos-chave ou não se envolvem totalmente com a intenção da pergunta.	O formando/a responde às perguntas do público de uma forma geralmente clara e pertinente. As respostas são, na sua maioria, corretas e demonstram uma compreensão das perguntas, embora possam existir pequenos problemas de clareza ou profundidade em algumas respostas.	O formando/a fornece respostas de alta qualidade que são claras e perspicazes. As respostas são bem pensadas e relevantes para as perguntas, mostrando uma boa compreensão do tema. Poderá haver, ocasionalmente, pequenos lapsos de clareza ou de exaustividade.	O formando/a responde de forma clara e ponderada às perguntas da audiência. As respostas não são apenas relevantes e exatas, mas também demonstram uma compreensão profunda do tópico, oferecendo ideias que acrescentam valor à apresentação.